

Evangelização

Igreja Primitiva

Livro de Michael Green

Curso Teologia da Evangelização
Prof. José Ildo Swartele de Mello

FTML

OS CAMINHOS DA EVANGELIZAÇÃO

- **Paz romana**
 - império unidade, estradas, livre trânsito
- **Cultura grega**
 - língua, pensamento filosófico, termos teológicos, busca do monoteísmo
- **Religião judaica**
 - a dispersão, privilégios, influência, atração, monoteísmo, ética, Escrituras, sinagogas, ênfase na conversão

OBSTÁCULOS À EVANGELIZAÇÃO

- **Preconceitos**

- anti-sociais, ateus, depravados, canibais, criminoso crucificado

- **Obstáculos judaicos**

- Cristo como “pedra de tropeço”: Expectativas messiânicas, libertador político; título Cristo; carpinteiro, crucificado: maldição, vergonha e derrota; Senhor = adonai no AT; divindade, trindade, monoteísmo judaico;
- Discípulos iletrados;
- A igreja como pedra de tropeço: Eclesiologia, templo: At 7.46; b) leis e cerimônias: circuncisão, sábado, festas, comidas;

OBSTÁCULOS À EVANGELIZAÇÃO

- **Obstáculos greco-romanos:**

- acusados de incendiários, criminosos, anti-sociais, foram perseguidos e martirizados;
- acusados de ateísmo por não cultuarem os deuses comuns o que era considerado crime;
- incesto e canibalismo;
- superstição nova e prejudicial (praga);
- marginalizados;
- deslealdade política ao senhorio de César (culto ao imperador)

OBSTÁCULOS À EVANGELIZAÇÃO

- 4) **Objecções intelectuais:**
 - a) coisa nova;
 - b) “ridículo dizer que Deus mostrava sua sabedoria na cruz” (loucura);
 - c) os cristãos em sua maioria não eram cultos, classe social inferior;
 - d) superstição da ralé da sociedade;
- 5) **Pedras de tropeço éticas e sociais:**
 - a) santidade, pureza, retidão.

ANUNCIAR O EVANGELHO

- Evangelho (**Boas novas**);
- Proclamar (**Kerigma**),
- **Testemunhar**
- **Conteúdo** da mensagem era **crístocêntrico**
- Os pregadores das boas novas só tinham um tema central: Jesus. Jesus é a boa notícia.

ANUNCIAR O EVANGELHO

- **Jesus é o único caminho.** Deus ama a todos os homens, desejando que nenhum pereça, mas quer que todos se arrependam, entretanto, os que rejeitam a Cristo condenam-se à separação eterna de Deus.
- Se cremos que existe um céu, um inferno, um dia de juízo final, um único Salvador, como ficar calados?
- Ex: **William Booth**

Quem eram os evangelistas?

- **Ministros “ordenados”:**
 - apóstolos, evangelistas itinerantes, pastores, teólogos e missionários;
- **Missionários informais;**
 - não havia distinção entre ministros de tempo integral e leigos, quanto à responsabilidade de difundir o evangelho por todos os meios possíveis,
 - não havia distinção entre os sexos nesta questão.
 - Eles tinham descoberto um tesouro e queriam reparti-lo com outras pessoas, usando toda a sua capacidade. Eles evangelizavam com espontaneidade, possuíam um caráter transformado e credo ortodoxo, sua alegria incondicional que o mundo não podia tirar era contagiante, eram perseverantes e corajosos.

Metódos de Evangelização

- *Devido a perseguição, os principais instrumentos da expansão do cristianismo foram homens e mulheres que viviam de maneira totalmente secular e falavam da sua fé aos que encontravam neste ambiente natural*

Metódos de Evangelização

- Evangelizavam através do ensino (Escolas de filosofia - Justino);
- não se envergonhavam de acrescentar seu testemunho: “eu também sou um deles”;
- Não há como negar o zelo devido ao senso de ter descoberto o grande segredo;
- Foi esta **certeza total** dos cristãos de que eles estavam certos em relação a Deus, a Cristo e à salvação, que acabou convencendo o mundo pagão.

Metódos de Evangelização

- **Evangelização nas casas**
 - número menor de pessoas favorece troca de idéias, a comunhão num ambiente informal.
 - Evangelização através da decoração, pinturas, etc.
- **Muita atenção era dada as crianças.**
 - Os lares cristãos causavam impacto na vida das crianças.
 - Os filhos de crentes já eram considerados membros da Igreja.

Metódos de Evangelização

- **Evangelização pessoal**
 - o poder de atração da amizade;
- **Evangelização pela literatura**
 - Os Evangelhos.
- **A oração:**
 - Paulo sabia que a oração era um dos principais caminhos para amarrar Satanás e preparar os corações dos ouvintes para o evangelho (Ef 6.20; 2 Co 1.11)
 - Inácio recomenda: “Orem sem cessar pelas outras pessoas. Assim, podemos ter esperança de que se arrependam e se voltem para Deus”.

A MOTIVAÇÃO EVANGELÍSTICA

- **O entusiasmo proveniente da**
 - convicção de que tinham descoberto a chave para o enigma do universo,
 - certeza de que conheciam o caminho, a verdade e a vida.
- **Nada os detinha**
 - Podiam ser desprezados, ridicularizados, privados dos seus direitos, roubados em seus bens, suas casas, até suas famílias...
 - Eles não estavam dispostos a negar a Cristo, mesmo diante da opção de perder a vida, e até pelo seu estilo de morte faziam convertidos à fé.

A MOTIVAÇÃO EVANGELÍSTICA

- **Qual era o segredo de real fervor?**
- **Sentimento de gratidão:**
 - “O Filho de Deus me amou e a si mesmo se entregou por mim” Paulo exclamou atônito! (Gl 2.20).
 - A cruz como impulso supremo. É importante sublinhar esta motivação inicial da gratidão cheia de amor para com Deus, porque acontece com muita frequência que a principal força motriz por trás da missão cristã é a ordem direta de Jesus de evangelizar.
- **Sentimento de responsabilidade**
- **O sentimento de preocupação:**
 - A carência dos que não conheciam a Cristo os impelia para a frente na causa da evangelização (ênfase no julgamento final), impelidos pelo amor às pessoas.

ESCATOLOGIA

- A expectativa pelo retorno de Cristo deu ímpeto poderoso à evangelização.
- O Espírito Santo como dom escatológico por excelência.
- O período antes do fim não é um tempo de espera infrutífero; é a época do Espírito, a era da evangelização. (Mt 24.14)
- Pedro, em sua segunda carta, fala de “apressar a vinda do Senhor” e ainda ensina que o que retarda a Segunda Vinda de Cristo é a longanimidade de Deus que “não quer que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (ver também At 3.19-21).

ESCATOLOGIA

- Morte e ressurreição de Jesus - início dos últimos dias
- Espírito Santo - dom escatológico (At 2.16-21; cp.. Jl 2.28-32)- dom escatológico (At 2.16-21; cp.. Jl 2.28-32)
- O dom do Espírito é amostra do futuro de Deus (Rm 8.19-23);O dom do Espírito é amostra do futuro de Deus (Rm 8.19-23);
- É mais que adiantamento, é parte do cumprimento.

Escatologia, Espírito e Evangelismo

- RELACIONAMENTO ESTREITO (AT 1.6-8)
- Pergunta escatológica (v.6) escatológica (v.6)
- Resposta de Cristo: Dom do Espírito equipando p/ missão equipando p/ missão Dom do Espírito equipando p/ missão equipando p/ missão
- "Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações" o evangelho seja pregado a todas as nações" (Mc 13.10; cp.. Mt 24.14) primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações" o evangelho seja pregado a todas as nações" (Mc 13.10; cp.. Mt 24.14)

Apressando a 2a. Vinda

- Podemos apressar a 2a. Vinda de Cristo (2 Pe 3.12)(2 Pe 3.12)
- A paciência de Deus e Seu desejo que nenhum pereça (2 Pe 3.3,9)(2 Pe 3.3,9)
- A Segunda Vinda depende em algum sentido das conversões (At 3.19-21)

Apressando a 2a. Vinda

- O período antes do fim não é tempo de espera infrutífero, mas é época do Espírito, a era da evangelização. época do Espírito, a era da evangelização.
- Cheios do Espírito Santo, cumpramos nossa missão e, como agentes escatológicos, apressemos a Vinda do Senhor, o Grande Dia da manifestação do Filho de Deus, através da obra de Evangelização. agentes escatológicos, apressemos a Vinda do Senhor, o Grande Dia da manifestação do Filho de Deus, através da obra de Evangelização

Conclusão 1

- A evangelização era prerrogativa e obrigação de cada membro da igreja.
- O cristianismo era acima de tudo um movimento de leigos.
- O empenho espontâneo e o entusiasmo contagiante eram reforçados pela qualidade de suas vidas, que superava o melhor que os descrentes podiam fazer.
- Eles criam realmente que os sem Cristo sofreriam um prejuízo eterno e irreparável, e este pensamento fez com que não poupassem esforços para alcançá-los com o evangelho.

Conclusão 2

- Sabiam também que eles mesmos teriam de prestar contas diante de Deus.
- Viam com clareza a necessidade de uma conversão decisiva para Cristo em arrependimento, fé e batismo; de uma continuidade no ensino dos apóstolos, através do estudo fiel da Escritura e da obediência e de participar regularmente da comunhão do irmãos, na oração, adoração, no serviço e na Ceia.
- Eles criam que Cristo é o objetivo de todas as coisas e viviam de acordo com isto.

Conclusão 3

- Seus métodos eram variados e criativos, pois quando as pessoas têm vontade de falar de seu Senhor, elas não têm dificuldade em encontrar meios para fazê-lo.
- A ênfase era dada a evangelização pessoal e em pequenos grupos nos lares.
- A evangelização era o verdadeiro sangue da vida dos primeiros cristãos, era a sua principal prioridade,
- e, assim, sabemos que “acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”.